
RESÍDUOS

Cid Seixas

Como aquele que flui
e fui, antigamente,
está vivo nas veias

como um cão vadio
por dentro da pele,
sou o mesmo de ontem
e este de hoje.

Como aquele que flui
pertenceu, por inteiro,
a teu corpo, senhora:

aquele que fui,
outra parte do outro
que hoje existe
ainda o pertence.

Como aquele que fui.
E tudo
que flui.